



O grupo é composto por alunos do 4º ano e a professora Úrsula

O Projeto “Partiu, Pré-história! Das pinturas rupestres ao E-book”, realizado por alunos do 4º ano da Escola Maria da Glória Advíncula, no bairro do Guadalupe, em Olinda, conquistou a quarta colocação na 25ª Ciência Jovem, categoria iniciação à pesquisa. O trabalho foi coordenado pela professora Úrsula Carla Barbosa, que atua na unidade de ensino desde 2011.

A Ciência Jovem é uma feira promovida pelo Espaço Ciência em parceria com o Governo do Estado, no entanto, além das escolas pernambucanas, participaram projetos de diversos estados brasileiros e até mesmo de fora do

País. No caso do projeto da escola olindense, o trabalho vem sendo elaborado há nove meses e já havia se sagrado campeão da etapa Olinda da Ciência Jovem, no mês de setembro.



O trabalho já havia conquistado a etapa Olinda do Ciência Jovem, em setembro deste ano

De acordo com a professora Úrsula Barbosa, o tema surgiu após uma inquietação da educadora quanto à percepção dos seus alunos em relação ao período pré-histórico. Segundo ela, as crianças só falavam em dinossauros e isso fez com que ela pesquisasse assuntos mais regionais para atrair a atenção dos estudantes e ensiná-los algo além.

“Foi quando trouxe para a sala as questões da pintura rupestre, com vídeos sobre Buíque, aqui em Pernambuco, e de Sergipe. Trabalhamos o tema em sala, fizemos uma maquete, pinturas em carvão, além de textos produzidos pelos alunos. Esses foram os materiais levados à feira”, contou a professora. Após o bom resultado na 25.<sup>a</sup> Ciência Jovem, a equipe se credenciou para participar de um evento em Santa Catarina. O projeto é realizado por 22 alunos, incluindo três com necessidades educacionais especiais (Autismo, TDH e Síndrome de Down).